

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## Radiosa Floração

Por A. Rocha Martins

Na capital do Império, sob a orientação do Episcopado Nacional, reuniram-se, em Congresso memorável, os homens católicos de Portugal.

Sem esquecermos o sentido afirmativo desta reunião e a proclamação de fé que ela representa, apraz-nos, nesta hora confusa e incerta, viver a certeza de que em Portugal há, na verdade, uma mentalidade católica definida e proclamada.

O desassombro das palavras e das atitudes é nota consoladora a registar nesse congresso que marcará, sem dúvida, uma data histórica na evolução dum povo e servirá de farol orientador aos portugueses neste momento sombrio da História do mundo.

É consoladora a certeza de que o exército triunfante e glorioso da Acção Católica, depois de larga e generosa sementeira de bons princípios e normas cristãs, começa, numa radiosa floração, a dar, com notável abundância, os seus frutos benéficos.

São duma flagrante actualidade as conclusões formuladas pelo Congresso em que se fez ouvir a voz autorizada dos representantes da ciência, do direito, da técnica, incondicionalmente submissa ao divino ensinamento propinado pela Santa Igreja Católica.

Essas conclusões que não visam, apenas, o aperfeiçoamento individual, são luminosas e oportunas quando encaram, com realismo e seriedade, o problema social tão candente e tão esquecido na época atribulada em que vivemos.

Ali, em Lisboa, sob o olhar curioso do mundo, fizeram-se análises profundas e sérias às perturbações de ordem moral, social e intelectual, que torturam a sociedade moderna.

Desses exames objectivos e construtivos nasceram conclusões que servirão de norma e de guia no tratamento a aplicar à mesma sociedade.

De Roma — capital do catolicismo, Sua Santidade o Papa, de ouvido atento a todas as manifestações de vitalidade cristã e de interesse universal, aprovou e abençoou, com palavras de muito e enternecido carinho, o esforço e o desassombro dos católicos de Portugal, sinal evidente daquela verdade tantas vezes repetida de que a nação portuguesa não pode, não deve ser esquecida na hora em que se pretender salvar o mundo do cataclismo em que se vem afundando.

Para além dos homens ficam os princípios e as ideias que só terão realidade eficiente quando corporizados pela acção dos mesmos homens.

O Catolicismo não é apenas uma religião e uma mística é, acima de tudo, uma vida e mal vai ao homem contemporâneo se prefere circunscrever-se, em nome da sua crença, no seu egoísmo e no seu bem estar.

Viver comodamente ao lado da miséria dos nossos irmãos é crime imperdoável.

O Congresso dos homens católicos sendo sementeira promissora de muitos e melhores frutos é, também, clareira de luz e de optimismo para todos os homens, nesta encruzilhada que tantas e tão graves apreensões traz ao nosso pensamento.

## JORNAL DE BARCELOS,

neste Natal do Ano Santo, deseja a todos os seus colaboradores, assinantes e anunciantes

BOAS FESTAS

## DE OITO EM OITO DIAS

### Bons auspícios

Reuniram-se, na pretérita sexta-feira, no gabinete da Presidência da Câmara, as forças vivas da cidade e os representantes da imprensa local, a convite do Snr. Dr. Mário Norton.

Numa breve mas explícita exposição, o Snr. Presidente do Município disse das razões daquela reunião e focou o interesse que havia em reunir esforços em volta do assunto que se ia tratar: as festas da cidade.

Com tempo suficiente, seria possível levar a efeito festas que traduzissem fielmente o pensamento da cidade, porque poder-se-ia elaborar um programa digno e angariar a receita indispensável. E todos os elementos ali, a uma só voz, responderam: — Presente.

Realmente, a ideia tantas vezes preconizada de se constituir com a antecedência necessária a comissão executiva, foi a melhor que se podia adoptar, porque desta feita os elementos escolhidos para trabalhar podem estudar todas as possibilidades e torner as dificuldades que sempre aparecem em casos análogos.

Por esta razão o alvitre do Presidente da Câmara foi bem aceite e desde logo ficou constituída a comissão executiva que levará a efeito, no próximo ano, as tradicionais e importantes Festas das Cruzes.

A par desta comissão haverá uma outra, também já constituída, que terá carácter representativo e à qual preside o Snr. Dr. Mário Norton.

Estas duas comissões, cujas constituições daremos no próximo número, tomarão posse dos seus cargos na passada terça-feira, tendo nesse momento proferido algumas palavras o Presidente da edilidade que deu todos os poderes e prometeu o auxílio moral e material da Câmara Municipal. As comissões constituídas e devidamente empossadas

(Continua na página 2)

## Com brilho inexcédível, realizou-se, em Braga, a festa das Bodas de Prata do SEMINÁRIO MENOR

Braga, a Roma Portuguesa e cidade santa da revolução nacional, cuja história se apresenta emoldurada de grandeza, de heroísmo e de santidade, viveu, no passado dia quinze deste mês, uma hora alta de fé, de entusiasmo e de patriotismo.

Um ar de festa e de graça embalsamava a atmosfera bracarense; um movimento estranho anunciava algo de importante.

No Seminário de Nossa Senhora da Conceição, à Rua de S. Domingos, primorosamente engalanado e iluminado, comemorava-se, com um programa esplendoroso, os vinte e cinco anos de vida daquele instituto de cultura e de formação sacerdotal.

Não vem para aqui, por nos faltar o espaço, realçar a obra notável e prestimosa levada a cabo por essa casa na formação de sacerdotes e na preparação para a vida daqueles que, por falta de vocação, não subiram os degraus do altar.

Nessa magna reunião comemorativa, de antigos e de modernos, de sacerdotes e leigos, todos dominados pela saudade e pela nostalgia, produziram-se afirmações de fé, de gratidão e de louvor à destacada projecção dos Seminários na vida social, na morigeração dos costumes, na formação de caracteres, na educação da mocidade.

Sem dúvida que os Seminários realizando, por devoção e apostolado, uma obra tão benéfica, deveriam, pelo Estado, ser considerados beneméritos da instrução.

Não queremos, nestas notas fugidias de reportagem, mencionar essa pleiada incontável de homens que não sendo sacerdotes exercem altas funções na sociedade e receberam no Seminário a sua formação e ilustração.

A História dos Seminários e da sua actividade, foi lembrada, em verdadeira oração de sapiência, pelo notável orador sagrado P.º José Dias, que fez a homilia, no solene Pontifical celebrado pelo Excelentíssimo Prelado de Braga,

## NA CLAREIRA DO TEMPO

MUSA

Ao José Régio

Tu serás a confusão em tórno da poesia, emigrando no silêncio dum barulho que mentia... Então passarás discreta — onde estive e onde estou — e por mais que me procures não deixo de ser quem sou:

Fantasma de noites tristes, dos dias que são presentes, de poetas e de heróis, dos mortos e dos ausentes. Tudo em nós é passageiro, embora brilhe a distância... o fugor de mil rajadas, que destrói a minha ânsia... de não ser... e ser somente um recorte iluminado do passado, do presente, deste mundo estropeado.

Sou rico por ser tão pobre e nobre por ser quem sou, não me empresto... sou diferente e não me vendo... só me dou...

E meus versos de verdade, fustigando a mentira, são protões duma saudade nos neutrões da minha ira.

ANTÓNIO BAPTISTA

(Continua na pág. 6)

# Crónica Religiosa

## 4.º Domingo do Advento

**EVANGELHO:** — « *Continuação do santo evangelho segundo S. João: Naquele tempo os Judeus de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas ter com João e interrogá-lo: Tu quem és? E confessou: Não sou Cristo. E perguntaram-lhe: Então? És Elias? És um Profeta? E respondeu: Não. Disseram-lhe, pois: Quem és para que respondamos a quem nos enviou. Que dizes de ti mesmo? Eu sou a voz que clama do deserto. Endireitai os caminhos do Senhor, como anunciara Isaías. E os que tinham sido enviados eram da seita dos fariseus. E interrogaram-no e disseram-lhe: Porque baptizaste não és Cristo, nem Elias, nem um Profeta? Respondeu-lhe João dizendo: Eu baptizo em água: porém no vosso meio está aquele que desconheceis. Ele virá depois de mim, e foi feito antes de mim, e de quem eu não sou digno de desapertar as correias das sandálias. Aconteceram estas coisas em Betania, para além do Jordão, onde João estava baptizando ».*

## Comentário

pelo P.<sup>c</sup> ALBERTO

João Baptista—personagem illustre a que o evangelho se refere algumas vezes—encontrava-se recolhido em meditação profunda, quando foi surpreendido por uma embaixada de Jerusalém.

Sacerdotes e levitas, movidos de curiosidade e, ao mesmo tempo, tocados pelo sentimento do despeito, são enviados pelos fariseus para sondarem o estranho personagem que atraía a si, pelo exemplo da sua vida austera e pela insinuante doutrinação que difundia, as gentes daquela região. Apetecia-lhes mesmo encontrar nas suas palavras alguma coisa que servisse de pedra de escândalo aos zeladores da lei e assim pudessem arrastar à condenação o homem que tanto impressionava as multidões.

Se era Cristo ou algum profeta teria de prová-lo para que sobre si não incidissem os rigores da lei judaica que castigava, com severidade, os falsos profetas, aqueles que enganavam o povo.

A embaixada, com cinismo e astúcia, saúda-o e felicita-o pelos seus triunfos. João Baptista não se envaidece... Conhece bem os propósitos daquela gente. E na sua rude sinceridade, como carvão incandescente, increpa-os da sua hidionda atitude chamando-lhes «raça de víboras». Nestas palavras, duras como o aço, ia o seu desprezo pela cilada armada pela inveja e pelo ciúme.

Nada prejudica tanto o apostolado como a inveja dos que nada desejam fazer. A intriga e a vaidade são sempre obstáculos terríveis à acção da palavra de Deus e à difusão do cristianismo. Foi sempre assim. Aqueles velhos sacerdotes e levitas estranharam e não suportavam que aparecesse um novo a pregar novos conceitos e a rasgar novos horizontes às almas fechadas no espírito duma tradição envelhecida e bafienta. Por isso armam-lhe toda a série de ciladas e fa-

zem germinar à sua volta todas as suspeitas.

João Baptista, porém, sem temor, responde às suas perguntas e, finalmente, aponta-lhes o caminho que devem seguir. A sua palavra oportuna e luminosa serve maravilhosamente como guia dos nossos passos através desta vida enganosa. Será na penitência e no amor de Deus, que encontraremos a regeneração da nossa alma.

É notável o cuidado que a santa Igreja põe em preparar os fiéis para a festa do nascimento de Jesus. Uma festa tão transcendente e encantadora há-de ser dignamente preparada nos caminhos ásperos da penitência e do sacrifício. O Filho de Deus vindo ao mundo para salvar a humanidade não escolheu outro meio senão o do sacrifício, imolando toda a sua vida para resgatar a humanidade pecadora.

Durante este tempo do Advento saibamos preparar a nossa alma para esse dia grande do Natal. E sobretudo purifiquemo-la no fogo do amor de Deus para que assim não recaia sobre nós a palavra contundente de João. Raça de víboras são todos os que vivem em oposição permanente contra a doutrina de Jesus e preferem os caminhos do pecado. Esses não terão parte com Cristo.

Leitor amigo, debruça-te uns momentos sobre a tua consciência e vê, com serenidade e justiça, qual tem sido o rumo da tua vida. E agora, nesta quadra doce do Natal, não deixes passar a hora da graça do Senhor que te convida à salvação. Corajosamente entrega-te a Deus e serás feliz.

## CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no **CAFÉ E PASTELARIA ARANTES**

ou mande-o buscar porque também o vende a peso. Não é fácil encontrar igual.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## DE OITO EM OITO DIAS

Continuação da página 1)

oficialmente, como sempre deveria acontecer, vão iniciar os seus trabalhos na primeira semana do ano novo.

Não pode dizer-se, pelas razões expostas, que as Festas da cidade do próximo ano, não sejam iniciadas sob os melhores auspícios.

JOTA TÊ

## Dr. Mário Basto

De visita à sua família, tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o Sr. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, distinto médico na cidade do Porto e nosso prezado amigo.

## SONHOS

Não devem faltar na sua mesa na Noite de Natal. São uma especialidade.

## CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje, às 21,15 no Cine-Teatro Gil Vicente será exibido o intrigado filme de espionagem:

### O SEGREDO DA BOMBA ATÓMICA

Uma produção inglesa que nos mostra o que fazem os agentes da «Intelligence Service».

No sábado às 21,15 e no domingo às 15 horas, será apresentado o empolgante filme de amor ardente como o deserto do Sahará:

### SOB DUAS BANDEIRAS

Coragem e desprezo pela vida, com Ronald Colman, Claudette Colbert, Víctor Nclaglem, Rosalind Russel e um punhado de Legionários.

Na 2.ª-feira, 25, Dia de Natal, às 15 e às 21,15, o maravilhoso filme checo, musical e baseado na vida do célebre violoncelista Josef Slavik:

### MAGIA

SLAVIK, rival de Paganini!

SLAVIK, grande amigo de Chopin!

Bailados do Teatro Nacional de Praga em que participa a ORQUESTRA SINFÓNICA, dirigida por Otakar Parik.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as Farmácias Lamela, à Rua D. António Barroso e Faria em Barcelinhos.

# Correio das Aldeias

Várzea, 10

Se nos contenta ver ou saber do progresso de tantas freguesias do nosso concelho, que tem singrado à custa de esforços conjuntos das autoridades locais e concelhias, é bem verdade que nos entristece sobremaneira a apatia, o desinteresse dos homens da freguesia de S. Bento da Várzea.

Terra linda, à qual este povo tanto quer, não encontra no seu seio, o prodígio da vontade e do querer que leve por diante tantos benefícios, que são outras tantas necessidades, que elevariam àquele nível a que tem jus, uma das mais ricas, se não a mais rica freguesia do concelho.

Bem sabemos que reina grande desentendimento entre as autoridades civis — homens de honestidade comprovada, de acendrado amor e carinho à sua terra — e as autoridades eclesiásticas, à frente das quais está o reverendo Pároco — que muito podia fazer, se quizesse, para valorizar esta freguesia, e este desentendimento espalha-se pelo povo, que vai tomando o seu partido, com absoluto prejuízo para os interesses gerais.

Enquanto noutras freguesias se aformoseiam largos e caminhos, se introduzem melhoramentos notáveis nas igrejas e nas residências, se dotam as freguesias com o seu relógio, etc., esta freguesia está ao abandono e a nossa Igreja — Mosteiro que é relicário de ilimitada fé e devoção — continua em ruínas... e tantas outras coisas que se não fazem e se podiam fazer, se não fôra a teimosia dos homens.

É necessário que todos os parquianos se dêem as mãos e com o seu Pároco à frente, realizem obra de vulto, iniciando desde já as projectadas obras na Igreja e seguindo-se imediatamente à construção de outros benefícios que a freguesia precisa.

Neste estado de coisas é que não pode permanecer: da Igreja fogem os fiéis ao passo que a taverna vai ganhando, de semana para semana, um maior número de frequentadores — de todas as idades e de todas as profissões.

S. Veríssimo, 11

Decorreu, com particular brilhantismo, o tríduo em honra do Sagrado C. de Jesus realizado em 5 do mês findo. Foram três dias de meditação profunda, em que os bons parquianos, sem olharem a sacrifícios, por vezes enormes, patentearam a sua fé de crentes e, mostraram, mais uma vez, o quanto apreciam os pedidos do seu pároco.

Nesta terra, em que as coisas religiosas ocupam lugar de destaque, sofreu transformações completas; a igreja, no seu conjunto harmonioso, demonstra bem a estima, o zelo, a dedicação, de quantos trabalham pelo engrandecimento da mesma. Já não faltam os acordes maviosos

do órgão ultimamente, readquirido, graças a um casal que, apesar de não estar nesta terra que lhe serviu de berço, não esquece as necessidades da sua igreja natal.

A apoteose, o descerrar das fotografias dos mesmos bemfeitores, como recorda com saudade e entusiasmo esfuizante do nosso povo, sinal evidente da gratidão; do reconhecimento bem profundo que lhes ia na alma agradecida para com tão bondosos bemfeitores.

O dia cinco do mês findo, sem sombras de dúvida, há-de escrever a página mais brilhante e mais significativa nesse livro que é a vida duma paróquia. Oxalá, todos se compenetrem disso.....

A novena em honra da Imaculada Conceição de Maria, também se realizou com a costumada união religiosa que aqui, sem pretensão, já ganhou foros de realidade. Pede-se a fineza a todos os Senhores Padres, leigos, que tenham em seu poder cadernetas ou bilhetes referentes ao sorteio que se vai realizar no próximo dia 25 do corrente mês, de entregar, ou os mesmos, ou o dinheiro correspondente. Esperançados que todos saberão corresponder, na medida do possível, aos nossos amigos, desde já nos confessamos gratos.

Vila Seca, 12

A festa da Imaculada Conceição de Maria foi sempre celebrada nesta freguesia com especial devoção.

Este ano, por motivos das festas comemorativas das bodas de ouro Sacerdotais do digníssimo reitor de Gilmonde tiveram o seu remate, da parte de manhã com missa solene cantada pelo grupo coral da Juventude e com a alocação, no momento próprio, pelo pároco que se referiu a Maria — Ideal de toda a mulher cristã.

Foi brilhantíssima a novena que a precedeu. O brito veio-lhe da assistência que foi sempre numerosa e ainda das muitas centenas de comunhões que se fizeram durante estes nove dias, ricos de sentimentos cristãos de amor à Virgem Imaculada. Oxalá continuemos sempre assim!

— Na casa de Saúde de S. Lázaro — Braga — encontra-se há quinze dias e, infelizmente, bastante mal a estimada proprietária Gabina Silva. Que Deus a melhore, completando a acção cuidadosa dos médicos, são os nossos sinceros votos.

— Subiu hoje ao seio de Deus o anjinho Adelino Sousa Vieira Novais.

Abandona o sofrimento que há um ano o consumia e recebe a felicidade perene do Céu.

— E por hoje, porque estamos sob a acção duma temperatura frigidíssima, segurando a muito custo a caneta, pomos ponto final, reservamos algumas notícias mais e boas para a próxima crónica.

### Sabonetes e Perfumes

### Bazar de Santo António

Rua D. António Barroso — BARCELOS

### Casa dos Rapazes

Desta benemérita instituição de caridade, que corações bondosos orientam e administram com muito sacrifício na nossa terra, recebemos um amável cartão de «boas festas» e de agradecimento pela colaboração que temos dispensado à benemérita casa.

Agradecendo a gentileza, dizemos que nada temos feito que mereça reconhecimento, especialmente da parte de uma instituição que vem desenvolvendo uma obra notável em benefício da sociedade.

### Uva Passa Espanhola

(Autêntica de Malaga)

### Bacalhau Grande

### Aletrias

Arroz Brasileiro (Aguilha)

Açúcar Cubano (Fino)

Polvo Vitela (O que há de melhor)

Café Puro (Lote especial)

Tudo na

### CASA ÁGUIA

Avenida dos Combatentes — TELEFONE 8445

### CHÁS FINOS

### VERDE PÉROLA

Preto, ponta branca

Uma especialidade

VENDE A

### Pastelaria ARANTES

# Câmara Municipal de Barcelos

## CONCURSO

A Câmara Municipal do concelho de Barcelos faz público que, de harmonia com o deliberado em reunião ordinária de 13 do corrente mês, e nos termos do art.º 463.º do Código Administrativo, se encontra aberto concurso documental e de provas práticas, pelo espaço de trinta dias, a contar da data da publicação deste anúncio no Diário do Governo, para o provimento do lugar de Escriurário de 3.ª classe do quadro privativo da Secretaria desta Câmara vago em virtude da exoneração, a seu pedido, do anterior serventuário.

A este cargo corresponde o vencimento mensal de 550\$00 acrescido do suplemento de 80 por cento.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria desta Câmara Municipal, dentro daquele prazo, os seus requerimentos instruídos com os documentos referidos no art.º 460.º do citado Código.

Barcelos e Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,

(a) Mário Miguel Gândara Norton

### O Natal da Sentinela

Soaram lentas e numa cadência irritante as nove horas; tinha entrado para o meu posto uns minutos antes do que devia entrar.

No torreão norte, numa marcha rítmica, gola do capote bem levantada, capacete bem enterrado na cabeça, ao som das minhas botas a caminhar no lagedo e da folhagem soprada pelo inclemente e violento norte, que nos enrigecia e torturava, eu pensava na minha família, nos entes queridos que estavam longe...

Associa-vam então todos os meus pensamentos, unia-os, fazia deles iniciais, juntava-os com carinho e lia-os, como um rapazinho, que soletra, nos seus primeiros tempos de escola.

E essas letras, as iniciais desses meus pensamentos, fossem quais eles fossem, davam sempre uma palavra, uma só, que é o símbolo de todos os portugueses e que creio, só atingem o seu valor, aqueles que a servem e estão prontos a darem o seu sangue por ela... PÁTRIA.

Arrastados para longe dos seus, sentindo a saudade e a dor da separação, duma noiva, duma irmã, dos pais e até dum amigo, temos no primeiro momento um sentimento de revolta e de desprezo; é porém uma nuvem momentânea, que dá lugar à coragem, ao sacrifício e ao amor do trio que é a nossa divisa:

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA

O silêncio é apenas perturbado pelo sibilar do vento e o bater da carda nas lages do torreão, que vêm sobre elas, noites e noites sem conta, uma sentinela triste e pensativa, decidida e corajosa.

Soa o brado duma sentinela à porta de armas:

SENTINELA ALERTA

E como o eco outra responde:

ALERLA ESTÁ

E o silêncio nostálgico, que foi apenas perturbado pelo brado que ordena o regulamento, retorna, enquanto o eco se extingue ao longe...

### Canções Unidas

É a revista que a Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa, vem apresentar no nosso Teatro Gil Vicente, no próximo dia 11 de Janeiro.

Desta excelente Companhia faz parte o popular actor Estêvão Amarante, com Teresa Gomes, Maria Sidónio, Carlos Leal, Pereira Saraiva, Maria Alice, Deolinda de Abreu, Celestino Ribeiro, Sara de Abreu, um gracioso grupo de Girls sob a direcção do bailarino Erasto e ainda o cantor romântico Tony de Matos, acompanhados da Orquestra-Jazz dirigida por Rafael Gomes.

Luxuoso guarda-roupa da Casa Paiva e lindos cenários dos melhores cenógrafos.

### SONHOS

Não devem faltar na sua mesa na Noite de Natal.

Cada vez mais frio. Uma golada de aguardente reconforta.

Na caserna canta-se tristemente; alguns andam na parada taciturnos, talvez a pensarem nos seus, com lágrimas nos olhos... no entanto são homens fortes.

A noite está fria, mas o luar é lindo, tão lindo que tudo parece prateado. Na nossa terra, a esta hora, estávamos sentados à mesa, em família, numa alegria franca e descuidada...

Soa a meia noite e com a última badalada extingue-se o último

ALERTA ESTÁ.

Para os meus passos, decaem-me ao longo do corpo os braços, a arma escorrega-me das mãos, inclino a cabeça e o capacete cai-me para os olhos...

É noite de Natal!  
A sentinela triste, pensativa, chorando.

SENTINELA ALERTA

ALERTA ESTÁ.

Quartel em Tavira, 27-11-50.

## Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — As Sr.ªs D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro e D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas.

Amanhã: — O menino António Carlos Brochado Sousa Pedras e o Sr. Fernando Vieira de Sousa Basto.

Sábado: — A Sr.ª D. Maria Olindina Calheiros Cardoso de Albuquerque.

Domingo: — As Sr.ªs D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria, D. Olinda da Conceição Balas d'Afonseca e o Sr. José Fernandes da Cunha Arantes.

Segunda-feira: — A menina Maria de Fátima Queiroz de Sousa Basto, e os Snrs. Joaquim Augusto Matos Viana Lopes e Leonel Ribeiro Meira.

3.ª-feira: — A Sr.ª D. Angelina de Beça e Menezes e o Sr. Frederico Augusto Pereira de Carvalho.

Quarta-feira: — A menina Isabel Maria Azevedo G. Moreira e os Snrs. Dr. José Augusto da Silva Freitas e Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo.

✱

### GENTE NOVA

A esposa do Sr. Dr. Ilídio de Oliveira, nosso prezado assinante e ilustre Vice-Presidente da Câmara Municipal desta cidade, deu à luz uma menina. Parabéns.

— Também a esposa do Sr. Manuel Araújo, nosso amigo e assinante, deu à luz, na Casa de Saúde de Barcelos, um menino. Parabéns.

✱

### Pinto Júnior

Tivemos o prazer de receber boas notícias do nosso prezado amigo e assinante na cidade de Coimbra Sr. A. Pinto Júnior, enfermeiro diplomado e que nesta cidade goza de geral estima e de muita consideração.

Os nossos agradecimentos.

### REVOGAÇÃO DE MANDATO

Para os devidos efeitos e nos termos do artigo 263 do Cód. do Proc. Civil se anuncia que por procuração outorgada por Delfim da Costa Ferreira, casado, morador no Rio de Janeiro, Brasil, em 3 de Novembro último, a sua mulher Adelaide Ferreira Novais e seu irmão David Ferreira da Costa Ribeiro, ela de Grimanceiros e ele de Chavão, ficou revogada a procuração que o mesmo tinha outorgado em 25 de Novembro de 1931, perante o notário Dr. Porfírio da Silva, a Simião Ferreira da Silva, casado, proprietário, morador na freguesia de Chavão, desta comarca, do que já foi judicialmente notificado. Barcelos, 15 de Dezembro de 1950.

David Ferreira da Costa Ribeiro

## Quer possuir uma casa?

Inscrevam-se na COOPERATIVA DE CONSTRUÇÕES ECONÓMICAS

«A NOSSA VIVENDA»

(S. C. R. L.)

fundada em BARCELOS, em 8 de Dezembro de 1950.

Por 40, 80, 120, 160 ou 200 escudos mensais ser-lhe-á construída uma casa de 30, 60, 90, 120 ou 150 contos, respectivamente.

Nesta Cooperativa também é possível a aquisição, ampliação ou reconstrução de prédios para os seus associados.

Peça elucidários gratuitos à

Cooperativa «A NOSSA VIVENDA»

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 10-1.º — BARCELOS

Se fizer a sua inscrição até 30 DE DEZEMBRO poderá ser o primeiro dos sócios efectivos.

Garanta o seu bem estar e o futuro dos seus inscrevendo-se, ainda hoje, na

Cooperativa «A Nossa Vivenda»

### Homenagem prestada a um barcelense, no México

O engenheiro agrónomo português, Artur Cardoso da Silva foi alvo de uma homenagem oficial da parte do governador do Estado de Hidalgo por haver proporcionado, graças a florescentes plantações de oliveiras, a prosperidade a regiões que eram desérticas.

Cardoso da Silva, que se encontra há uns anos no México, estudou as possíveis vantagens que haveria em explorar certas regiões incultas, nomeadamente no Estado de Hidalgo, e resolveu plantar oliveiras; conseguiu assim criar ali uma nova fonte de riqueza, «graças ao seu dinamismo e trabalho incansável». O governador Vicente Aguirre entregou-lhe, em nome da população, um diploma exprimindo a gratidão do Estado de Hidalgo pela obra que levou a bom termo no interesse da colectividade.

O homenageado que de forma tão brilhante honrou a sua pátria em países distantes, é barcelense e é irmão do nosso prezado amigo e assinante Sr. Cardoso e Silva, proficiente chefe de jardinagem e possuidor de fina sensibilidade artística, como já tantas vezes tem demonstrado nos muitos trabalhos de sua autoria e que são bem nossos conhecidos.

Aos ilustres barcelenses as nossas felicitações.

### O BOLO-REI

da PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor.

### Sapato Perdido

Gratifica-se quem o entregar na garagem de bicicletas Sousa & Sousa, junto do Senhor da Cruz — Barcelos.

### Novidades são...

No pretérito domingo celebraram o seu casamento o Sr. Joaquim Horácio Silva, considerado empregado comercial na cidade de Braga e a Sr.ª D. Fernanda da Conceição Carvalho de Sá, filha do nosso amigo Sr. José de Oliveira Sá, considerado comerciante e da Sr.ª D. Alice Carvalho Sá.

Ao acto que decorreu com toda a solenidade, foi presidido pelo Rev. Prior de Barcelos, que na altura própria fez uma tocante alocação e, a ele assistiram muitas pessoas íntimas das famílias dos noivos.

Em casa dos pais da noiva foi oferecido, depois, um primoroso «copo de água», durante o qual foram proferidos amistosos brindes.

— Na freguesia de Abade do Neiva, realizou-se, também, no passado sábado, o enlace do Sr. António José da Costa com a Sr.ª D. Emília do Vale Real, filha do Sr. Manuel Domingos Real e de Ana Joaquina do Vale.

Assistiram a esta cerimónia muitas pessoas amigas das famílias dos noivos, sendo no final oferecido em casa dos pais da noiva um lauto almoço, durante o qual usaram da palavra o Padre Manuel R. de Miranda, da freguesia de Carapeços, o Pároco da freguesia de Abade do Neiva e o Sr. José Pimenta do Vale,

# SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

As máquinas de costura portuguesas são as melhores e mais baratas



Comprar esta máquina é ser Português

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Seu Agente-Depositário em Barcelos:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**

Telefone-8345

## Corrêa & Cardoso

Cumprimentam os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos desejando muito Boas Festas e um Novô Ano feliz.

Batata para semente da acreditada marca

### ARRAN-BANNER

IRLANDESA e NACIONAL

(Tipo MIUDO)

Não comprem sem primeiro consultar os nossos preços

Recebemos já a primeira remessa.

**D. Ferreira Vale & Filhos, L.<sup>da</sup>**

Telefone, 5308 — BARCELOS

## VIDA DESPORTIVA

Leixões-Gil Vicente

No jogo realizado no passado domingo, a contar para o Campeonato N. da II divisão, o grupo do Gil Vicente perdeu no campo de Sant'Ana, com o Leixões por 2-5.

O grupo local apresentou-se muito desfalcado, pois não alinharam alguns dos seus melhores titulares, pelo que fez uma exibição que não se coaduna com o seu real merecimento. Mesmo assim ainda marcou duas bolas e só a pouca sorte do guardião barcelense permitiu que as suas redes fossem tocadas cinco vezes.

Arantes, a contos com uma lesão e Pinto tocado com certa gravidade num jogo do regional, estão a fazer muita falta e a não inclusão de Relho mais agrava.

É preciso ir-se pensando a sério na classificação do grupo e enquanto é tempo dar um empulso para fugir aos últimos lugares.

## FAIT

Vende-se um, em bom estado, com cavalo ou sem ele, por preço módico.

Para ver e tratar com o Snr. Joaquim Michardo em Barcelinhos ou com António Martins da Silva, em Aborim — Tamel.

## Jantar de Despedida

No passado sábado, na conceituada Pensão Comercial, desta cidade, um grupo de amigos ofereceu um jantar de despedida ao Sr. João Esteves de Miranda, que dentro de breves dias seguirá para a Índia, em comissão de serviço, como oficial do exército português.

Foi uma manifestação de verdadeira amizade e que serviu para patentear ao moço barcelense o quanto é querido e são admiradas as suas inegáveis qualidades de trabalho e de inteligência. Dizemos «moço», porque não obstante a sua pouca idade João Miranda tem já desempenhado cargos públicos que requerem apurmo, dignidade e inteligência.

Depois, vemo-lo sem grande afectação, despretencioso, a marcar um lugar que tantos desejariam ocupar desprovidos de qualidades e de requisitos que impõem, por si só, um carácter — um verdadeiro homem.

Uma reunião íntima a que assistiram pessoas gradas e de elevada representação social que foram testemunhar ao homenageado a estima e a consideração em que o tem.

Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, Vice-Presidente da Câmara, Prior de Barcelos, Dr. Luís de Figueiredo e outros, no uso da palavra, teceram ilustres referências às virtudes que exornam a pessoa de João Miranda que no final agradeceu comovido todas as referências que lhe foram feitas.

Na tarde do dia seguinte o Sr. João Miranda recebeu os seus amigos na sua residência, aos quais ofereceu, retribuição gentil, um delicioso coquetelhe.

Mais uma vez foram proferidos brindes muito sinceros, que calaram fundo no coração de João Miranda, que na hora de despedida pôde ver de maneira tão eloquente apreciadas as suas virtudes e as suas qualidades.

*Jornal de Barcelos*, que tem em João Miranda um dedicado amigo e pode dizer-se afoitamente, é da «família», associa-se à homenagem que acaba de lhe ser prestada e deseja-lhe as melhores venturas e muitas prosperidades.

## ÓCULOS

Perderam-se desde a Rua Cândido Reis, Campo de S. José, até à Rua Direita.

Quem os encontrou, é favor entregar na padaria Baptista, onde será gratificado.

## CANETA

Perdeu-se uma, marca Warwer, desde o Largo do Bonfim até ao Campo 5 de Outubro.

Gratifica-se a quem a entregar na Tip. «Vitória»

## VENDA DE PROPRIEDADES

Recebem-se propostas, dirigidas a J. Vasconcelos e Sá, Rua Arco Bandeira, 22 em Lisboa, para venda em conjunto ou isoladas das propriedades a seguir discriminadas e que pertenceram a Francisco Joaquim da Silva, hoje de D. Matilde Maria da Conceição Silva.

### NO LUGAR DE CEPÃES — ADÃES

TERRA DENOMINADA LEIRA GRANDE, confrontando do NORTE com João Barbosa da Silva, SUL com o caminho.

LEIRA LAVRADIO, confrontando do NORTE com caminho, SUL com Herdeiros de Manuel da Costa Novais.

LEIRA DO MEIO, confrontando do NORTE com Herdeiros de Manuel da Costa Novais, NASCENTE com Antero Barreto de Faria.

CAMPO DA TAPADA, confronta do POENTE com Antero Barreto de Faria, NORTE c/ caminho e SUL c/ Ribeiro.

### NO LUGAR DE CADRAÇOS — AIRO

LEIRA DENOMINADA CACHUÇO, confrontando do SUL c/ paredes, POENTE c/ dono, NORTE c/ João Gonçalves Salgueiro.

LEIRA DO PRADO, confronta de todos os lados c/ possuidor.

CAMPO DO PRADO, com moíno de água, confronta do Norte c/ Ribeiro, SUL e NASCENTE com possuidor.

## SONHOS

É uma especialidade de doce que a **PASTELARIA ARANTES**, lançou no mercado e que tem tido uma venda extraordinária devido ao seu magnífico fabrico.

Como já tem muitas encomendas para o NATAL, receando não poder atender os pedidos da última hora pede às pessoas que pretendam o favor de darem a sua encomenda ou telefonar para o 8366.

## AGRADECIMENTO

Aires Duarte e mulher, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que tiveram a gentileza de se interessar pela saúde de sua filha, servem-se deste meio para afirmar publicamente a sua infinita gratidão a todos esses seus amigos.

Barcelos, 18 de Dezembro de 1950.

## VENDE-SE

Desnatadeira e bateadeira «Melot» em bom estado. Falar nesta Redacção.

## Agradecimento

Aida Medeiros, cabeleira nesta cidade, vem por este meio agradecer profundamente sensibilizada a todas as pessoas que durante o longo e grave período da sua doença tiveram o cuidado e gentileza de se interessarem pelo seu estado.

Muitas foram as provas de bondade e amizade que recebeu e essas demonstrações de afecto e de carinho não as esquece o seu coração profundamente reconhecido.

Aproveita esta oportunidade para informar que de novo se encontra à frente do seu atelier, onde espera continuar a receber a honrosa visita das suas Ex.<sup>mas</sup> clientes.

Por todas as deferências o protesto da sua indelével gratidão.

Barcelos, 15 de Dezembro de 1950.

## Ao Comércio

O Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos, comunica que por Nota Oficiosa do Ex.<sup>mo</sup> Delegado em Braga do I. N. T. e P. é autorizada a abertura dos estabelecimentos comerciais nos termos do § 2 do Art.º 19 dos Decretos 24402 e 26917, no dia 24 do corrente (domingo) sendo o encerramento às 17 horas.

Sendo pois transferido o descanso semanal para o dia 26.

É obrigatório o encerramento nos dias 25 e 31 de Dezembro e 1.º de Janeiro de 1951.

Barcelos, 20 de Dezembro de 1950.

Compre as suas jóias na **OURIVESARIA** e **RELOJOARIA DA PÓVOA** de **ALFREDO PINTO LOMBA**

(AVALIADOR OFICIAL)

AGENTE DOS AFAMADOS RELÓGIOS ÓMEGA

Rua D. António Barroso

BARCELOS

ÓCULOS e CONSERTOS  
BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

# BOLO-REI MELDOIRO

O MAIS FINO — O MAIS SABOROSO. O REI DOS BOLOS-REIS.

Todos os Bolos-Reis MELDOIRO levam uma surpresa de bom gosto!!!

Depositário em Barcelos: CONFEITARIA D. ANTÓNIO BARROSO

## D. Laura da Silva Neiva e Santos AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora e mais família, agradecem e manifestam, por este Único Meio, o seu grande reconhecimento a todas as pessoas que, por qualquer forma os acompanharam no desgosto que acabam de sofrer e pedem a maior desculpa por qualquer falta que em transe tão doloroso involuntariamente hajam cometido.

Barcelos, 14 de Dezembro de 1950

Adelino Lopes dos Santos  
Joaquim José de Neiva e Santos  
Dr. António Alberto Neiva e Santos  
Alexandrina de Faria Neiva e Santos

Não vista essa Gabardine:  
é velha, mete água por todos os lados e não está compatível com a sua posição.



SEM DEMORA, COMPRE UMA NOS

**Armazéns de Barcelos, L.<sup>da</sup>**

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 13-14-15 — Telefone 8465  
BARCELOS

**Gabardines desde 400\$00!!!**

## FALECIMENTOS

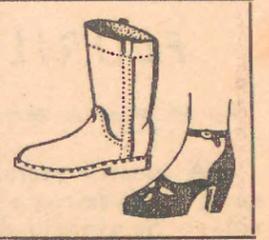
D. Laura Santos

Na sua residência da cidade do Porto, faleceu, no passado sábado, a Snr.<sup>a</sup> D. Laura da Silva Neiva dos Santos, pessoa dotada de excelentes dotes de carácter e de bondade e que muita falta vai fazer aos pobresinhos seus protegidos.

A ilustre senhora era esposa do considerado negociante naquela praça e nosso conterrâneo Sr. Adelino Lopes dos Santos e mãe dos nossos amigos e assinantes Srs. Joaquim Neiva dos Santos e Dr. António Neiva dos Santos, distinto médico e sogra da Sr.<sup>a</sup> D. Alexandrina de Faria Neiva e Santos.

Depois de efectuada a transladação do cadáver para a freguesia de Abade do Neiva, terra da sua naturalidade, realizou-se na segunda-feira o funeral da inditosa senhora, no qual se incorporaram pessoas vindas de muitas terras vizinhas, além de todo o povo da freguesia que tinha pela bondosa D. Laura Santos a maior

Chegou o Inverno. Precisa de se precaver contra as chuvas. Os seus filhos vão para a escola, têm de ser protegidos. A humidade nos pés traz como consequência graves doenças. Vamos evitar o mal com o único remédio que nos oferece a



# CASA CUNHA

## FÉLIX LUÍS DA CUNHA

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

que tem completo sortido de calçado em borracha, para homem, senhora e criança. Botas de cano alto e de m/ cano, galochas, etc., que vende aos melhores preços.

Tem oficinas próprias, onde executa botins em calfe e toda a qualidade de calçado e bem assim consertos com os melhores materiais.

**A casa que mais vende porque é a que melhor serve.**

consideração e o maior respeito.

A toda a família enviamos sentidos pesames.

**D. Carolina Oliveira Gonçalves**

Sexta-feira última, na sua residência desta cidade, faleceu a Snr.<sup>a</sup> D. Carolina Oliveira Gonçalves, mãe do nosso estimado amigo e assinante

Snr. António Gonçalves de Oliveira, funcionário dos serviços de fiscalização da I. G. A. e da Snr.<sup>a</sup> D. Joaquina Oliveira Gonçalves Vaz e sogra do nosso prezado amigo Snr. Almor Vaz, funcionário bancário na cidade de Guimarães.

O seu funeral realizado na tarde de sábado foi muito concorrido.

Aqueles nossos amigos enviamos sentidas condolências.

QUANDO hoje peguei no jornal e li a morte do Gabriel, chorei, rezei mas não me admirei a não ser da causa que diziam ter sido provocada por um descuido que o fizera engulir uma quantidade de substância tóxica. Eu sabia porém que ele era um sonhador mas não um descuidado!

Ainda me lembro do Gabriel menino, de bibe às riscas azuis e brancas, mãos caídas e tímidas, uns grandes olhos castanhos e abstratos. Era o companheiro que eu mais gostava e ele agradecia-me com a sua dedicação invulgar como tudo que dele vinha. Ficava-se às vezes, esquecido a seguir um pássaro no seu vôo ou a ver desabrochar uma flor ao sol. Que pensamentos albergaria aquela cabeça de caracois escuros e brilhantes? Nunca o soube. era retraído e não se explicava. Os colegas troçavam-nos; a ele, pelas suas excentricidades e a mim pela defesa que lhe fazia protegendo-o contra as chalaças dos ignorantes que não respeitavam a maneira de ser de cada um.

Um dia eu que fiz uma maldade, ele acusou-se e a

sorrir recebeu, do professor, o tremendo castigo. Quando nos juntamos, fora da escola, eu chorava, ele caminhava a sorrir superior a tudo e intimamente feliz. Abracei-o soluçando sem poder articular palavra e beijei-o cheia de reconhecimento e comoção. Gabriel deixou de sorrir, empalideceu mais e de cabeça baixa como baixo ia agora o seu olhar, fugiu! Nunca mais voltou à escola que para mim perdera todo o encanto. Cursei depois o liceu, o conservatório de música onde aprendi um pouco de piano. Assim foram passando os anos na insipidez vulgar de todas as meninas mais ou menos "bem".

Uma tarde em que voltava só do conservatório... oh! nessa tarde excepcional foi como se o sol entrasse de repente, a jorros, pela janela dum casa fechada há séculos! Vi Gabriel! Gabriel terrivelmente pálido contemplando um pobre caosinho que fôra atropelado e jazia na valeta.

Quando lhe toquei no braço foi como se despertasse de repente dum sonho. Era o mesmo Gabriel menino, feito homem, os mesmos caracois

despenteados, as mesmas mãos pendentes, tímidas mas grandes como eram também grandes, agora, as suas pernas firmes e magras. Conheceu-me logo e sorrindo amargamente apontou o cão:

— É este o fim de todos, uns atropelados pelos carros outros pela vida.

**GABRIEL**  
(CONTO)

Por Inês Reis

Encolhendo os ombros estreitos perguntou-me se queria acompanhá-lo ao seu alojamento e tomar chá. Disse-me isto baixo e envergonhado como se estivesse a pedir-me uma coisa complicada ou impossível. Aceitei cheia de alegria.

O seu quarto era triste e pobre mas o quarto dum verdadeiro artista. Sentí que ali estava melhor que em minha casa apesar de alegre e confortável. Os livros eram aos montes por toda a parte e pelas paredes, quadros mara-

vilhosamente pintados por ele. Num cavalete, ainda em esboço, uma paisagem esquisita e bela com grandes árvores velhas e torcidas. O céu carregado ameaçava tempestade e uma mulher nua corria com os braços erguidos. Estava olhando impressionada quando me chegaram aos ouvidos uns sons de piano tristes e suaves... Gabriel tocava, alheado com os olhos fixos num lugar indeterminado. Parecia um autómato! Porém aqueles sons foram-se tornando mais fortes, mais violentos em grandes acordes febris e revoltados. A pressão no meu peito nem me deixava respirar. Quando terminou, exaltado com o despertar repentino do seu ser foi como se um peso enorme me saísse do coração e só pude exclamar:

— Foi magnífico!.. Gabriel!

E comecei a chorar. Tinha de novo encontrado a minha alma, aquela alma sensível que só ele fazia acordar e estremecer, aquela alma que ele em pequenino moldara e à qual só ele dava vida.

Fui lá muitas vezes, embora me advertissem que não devia lá voltar. Voltei e contei-lhe,

pedindo-lhe que me deixasse ficar para sempre. Que todos pensassem mal mas nós seríamos apenas dois irmãos! Disse-me que eu não seria feliz e ele queria que eu ao menos o fosse. A sua ventura, dizia, consistia apenas no sofrimento. Vivía da amargura dos outros e da própria que ele criava mas da minha não queria, não... não!

Eu sabia, eu bem sabia mas se esse sofrimento era um prazer!... Eu queria sofrer com ele mas Gabriel adorava a solidão.

— Vai... vai, nunca mais voltas, nunca, nunca...

Senti outra vez fechar-se a tal janela por onde o sol havia entrado e que não voltou nem voltará a abrir-se. Quando lhe disse adeus tornou a baixar os olhos como daquela vez em menino e fechou a porta com violência. O que chorei, nem sei!... Foi a última vez que chorei assim! Só agora com as letras desta notícia a bailarem-me diante dos olhos choro também. Gabriel fôra atropelado pela Vida!

Ele era um sonhador mas não um descuidado!

**O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na**

**COMPANHIA DE SEGUROS  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Redacção e Administração:  
Rua D. António Barroso, 42-44  
TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
Tipografia «Vitória»  
BARCELOS—Tel. 8428

## BIBLIOGRAFIA

### FLORILÉGIO MARIANO

Por P. Faria Borda e Rodrigues de Azevedo

A música sacra, em Portugal, tem tido, nos últimos anos, verdadeiros e apaixonados cultores. E é, sem dúvida, o Seminário de Braga, onde ensinou o P.º Alaió e o P.º Brás, que mais tem contribuído para o desenvolvimento desse culto pela divina arte dos sons.

Entre os novos, que têm valor real, destacamos o P.º Manuel de Faria Borda, que, através das suas obras musicais denuncia um conhecimento profundo da técnica musical, e revela-se, sem favor, um dos autores modernos mais inspirados. Doce, melodioso, singelo o seu estilo inconfundível enche de encanto e de graça todas as suas composições, tão apreciadas por quantos se interessam por música boa. Nas Igrejas de Portugal inteiro entoam-se os cânticos da autoria deste consagrado musicólogo, cânticos que inspiram suavemente a devoção dos fiéis e revigoram o espírito pela encantadora melodia que os caracteriza. O P.º Borda que ainda há poucos dias foi muito felicitado pelo Hino do Seminário que propositadamente compusera para as Bodas de Prata, mimoseou-nos com «Um Florilégio» de colaboração com o P.º Rodrigues de Azevedo que certamente marcara ao distinto compositor, um lugar alto entre as mais destacadas figuras da música em Portugal e no Estrangeiro.

Este «Florilégio Mariano» contém além de motetes em latim, maravilhosos cânticos em português que exprimem uma inefável ternura para com a Virgem Mãe. Houve grande cuidado na escolha da letra para estas músicas o que mostra o respeito havido pelo canto sagrado. A Livraria Cruz, depositária, pôs todo o esmero na apresentação deste trabalho.

Felicitemos os distintos autores e auguramos-lhes muitas felicidades.

### CATECISMO DOS PEQUENINOS

Pelo P.º Ferreira da Silva

Desde há muito que se fazia sentir uma obra como a que nos ofereceu agora o zelo inteligente e apostólico do P.º Ferreira da Silva.

Não é tarefa fácil ensinar as crianças a compreenderem os mistérios e as verdades da nossa santa religião, pelo que o estudo por imagens é muito mais eficiente e proveitoso. Foi, precisamente, isso que fez o distinto sacerdote do Seminário de Braga.

Publicou um voluminho muito interessante em que, por meio de imagens apropriadas e expressivas, vai ensinando aos meninos a doutrina católica. Deste modo as crianças fixam e compreendem melhor aquilo que se lhes vai ensinando. Este trabalho vem preencher uma lacuna e, estamos certos vai contribuir poderosamente para ajudar os nossos Párocos e catequistas de Portugal na missão sublime e difícil de ensinar o catecismo.

Por isso felicitamos o ilustre A. e recomendamos vivamente aos colegas no sacerdócio esta obra, pequenina e acessível à bolsa de todos.

Encontra-se à venda no Seminário Menor de Braga.

A. ROCHA MARTINS

### Com brilho inextinguível, realizou-se, em Braga, a Festa das Bodas de Prata do Seminário Menor

(Continuação da página 1)

assistido pelo ilustre Cabido, e na presença das autoridades Cívicas e Militares.

O distinto orador, depois de afirmações oportunas e claras, formulou o desejo de que em Braga fosse criada uma Universidade Católica e convidou as centenas de pessoas que ali se encontravam a interessarem-se pelo assunto.

#### O almoço

Pelas 13/30 horas, no vasto refeitório do Seminário Menor, realizou-se o almoço de confraternização, em que

### Todas as quintas...

#### Filigranas

É o Filho de Deus que acaba de nascer! Vamos a Belém adorar o Messias!

O bando de zagais meteu os rebanhos nos redís, atirou sobre os ombros os anhos das oferendas, assobiou aos grandes cães peludos e pôs-se a caminho, fazendo ressoar na terra dura a ponteira ferrada dos seus longos e recurvos cajados. E buscou pelo resto das colinas e por entre as azinhagas sombrias a estrada de Belém.

Ao mesmo tempo, de outras paragens, os séquitos dos Reis demandava a humilde atrebaria, onde sobre a palha da mangedoura, sorria o Menino Deus. Cavalos árabes de pescoço encurvado, alvos como a neve. Elefantes lentos, cor de cinza e cor de leite, enxairolados de púrpura. Camelos e dromedários com as altas gibas cobertas pelos amplos tapizes de escarlate. Guerreiros e escravos carregados de presentes: de mirra, de incenso, de ouro...

À frente, os Magos coroados que estudavam no eirado os seus paços reais a marcha dos astros, traçando no espaço o destino dos homens e a sorte das nações.

E a Estrela levava-os todos para o mesmo lugar.

— Ele há-de ser o Rei dos Reis!

Mais:

— Ele há-de ser ainda maior! Porque será o Pastor dos Pastores!

#### Uma graça

Um homem apresenta-se numa agência de colocações a pedir emprego.

— A sua profissão?  
— Caçador de feras.  
— Onde?  
— No Minho.  
— No Minho? Mas no Minho não há feras?  
— Por isso mesmo é que eu ando desempregado.

#### Uma quadra

O berço do meu menino  
Só eu faço — mais ninguém!  
Ai! não poder o Destino  
Ser feito por mim também!

#### Um pensamento

As cadeias do hábito são, geralmente, fracas de mais para ser sentidas, enquanto não se tornam fortes de mais para ser quebradas.

#### Um adágio

Natal a assoalhar e Páscoa ao luar.

#### Ponto final

A esperança é um bom almoço, mas uma triste ceia.

tomaram parte além do Prelado e do Cabido, os Corpos Docentes dos três Seminários de Braga, alunos antigos e modernos, sacerdotes e leigos de todas as condições sociais.

No momento próprio trocaram-se saudações trazendo à memória aqueles tempos deliciosos da vida descuidada de estudantes.

#### No Teatro Circo

Às quatro horas da tarde, no Teatro Circo de Braga, gentilmente cedido pelo seu empresário Senhor José Costa, teve lugar a sessão solene e a homenagem de gratidão a Monsenhor Manuel Luís da Costa Azevedo, Director do Seminário Menor.

O Orfeão do Seminário, sob a hábil regência, do Maestro distinto P. Alberto Brás, preencheu a primeira parte com músicas que deliciaram a solecta assistência, músicas de alunos já saídos do Seminário. O P. Alberto Brás soube, pela acção mágica da sua regência, arrancar às belíssimas composições do P. Borda, Dr. Faria e P. Benjamim, todo o efeito que os autores lhes quiseram imprimir. Merece, por isso, os nossos louvores.

Na segunda parte ouviram-se palavras lindas por consagrados oradores. Destacamos o discurso, repassado de sentimento e singeleza, do P. Apolinário Rios, cuja acção no Seminário de Braga é digna de registo. Não podemos esquecer a conceituosa oração do Advogado e Presidente da Câmara de Viana do Castelo, Dr. José Gonçalves Novo, que foi seminarista, e não teremos palavras suficientemente expressivas para falar do discurso mimoso, impressionante, vasado num estilo primoroso e inextinguível, do nosso querido amigo P. Benjamim Salgado, que, depois da sua oração escutada com um silêncio religioso, declamou, com mestria, a belíssima poesia, que o Poeta de Belinho — António Correia de Oliveira — compusera, em hora de alta inspiração, para aquele acto.

A assistência, maravilhada, tributou ao distinto orador uma demorada salva de palmas.

Depois das palavras do Senhor Governador Civil, que tanto impressionaram a assistência, pela sinceridade que Sua Ex.ª põe em tudo quanto diz, foi imposta a Monsenhor Azevedo a Comenda de Benemérito da Instrução, concedida pelo Governo em atenção aos muitos serviços prestados pelo Director do Seminário Menor de Braga.

O Senhor Arcebispo de Braga encerrou a sessão tendo palavras de louvor para todos que colaboraram nesta festa que de tanto brilho se havia revestido.

Aqui deixamos os nossos cumprimentos de parabéns à Comissão Organizadora e ao Autor do Auto da Coroação, que tanto agradou às pessoas que ali se encontravam.

R. M.

## NOTA FINAL

### Magnífica Obra Social

O P.º David de Oliveira Martins é um sacerdote novo e um espírito empreendedor colocado a pastorear as freguesias de Ruilhe e Aveleda, levantou na primeira uma linda Igreja bastante ampla para as necessidades daquele povo e ao lado da Igreja uma moderna casa paroquial.

Não satisfeito com esta obra verdadeiramente gigantesca lançou-se à empresa de levantar outra Igreja e construir dois bairros de casas para pobres na freguesia de Aveleda. Para isso organizou um monumental sorteio de doze automóveis que se efectuará em 31 deste mês.

Merece, pelo seu esforço e dinamismo, a simpatia e ajuda de todos.

Felicitemos o distinto Pároco de Ruilhe e Aveleda pela sua notabilíssima acção social e católica.